

Na Rádio Boa Nova

Trocando informações e experiências

Mais uma vez as nossas Casas não deixaram para menos, muitas delas montaram a mesma peça para ensaiarem e acabaram fazendo também uma apresentação para seus voluntários.

Chegado o dia da apresentação, nossos pequenos jovens eufóricos e nervosos com a apresentação em público, fizeram seu primeiro e único ensaio em conjunto.

As Casas se reunindo para fazerem uma única peça, com a participação de suas crianças, isto é uma Aliança Fraternal. Crianças se ajudando, adultos unidos com um único ideal, passar à platéia ali presente o que se passa em nossos lares durante um Evangelho no Lar.

Demos início a nossa apresentação, a abertura foi feita com a apresentação de um grupo de dança de uma de nossas Casas, logo após a apresentação demos início a peça sobre o Evangelho no Lar.

Uma a uma foram se apresentando, interpretando seus personagens magnificamente e passando a nossa platéia de quase 200 pessoas o que se passa em nossos lares durante o Evangelho. Ao final tivemos a apresentação do Coral Infantil do C.E. Sintonia Fraternal, regidas e acompanhadas pelo companheiro Sérgio Campos que encerrou o evento sob o aplauso e as vibrações da platéia pelos nossos pequenos artistas.

A equipe de Evangelizadores Infantis da Regional Litoral-Sul agradece primeiramente ao Pai, pela oportunidade que tivemos de propagar o Culto do Evangelho no Lar; às nossas crianças que lá estiveram, assistindo e participando da mostra; aos evangelizadores pela sua dedicação e amor com o nosso futuro e a Escola Dona Escolástica Rosa por haver nos cedido gentilmente suas instalações para a realização de nossa Mostra. Ah, também ao Sr. Adalberto, funcionário da escola que nos deu toda a atenção e apoio necessários no dia.

Até a próxima!

Em clima de tranquilidade e alegria, num bate papo informal, o programa "É Hora de Aliança", transmitido pela Rádio Boa Nova, conduzido pelos companheiros Paulo e Nelson, deu enfoque à Escola a Distância.

Quatro companheiros, que conhecem de pertinho todo o potencial do trabalho, participaram: Dagmar Cruz, Juliana e Valeska, do CEAE Manchester (Regional SP-Leste) e Salvador (Vale do Paraíba).

A entrevista foi bastante esclarecedora e é possível, que em breve, seja disponibilizada como fonte de informação para EAED.

Os pontos abordados foram:

Público alvo: A EAED atende a um público diferenciado, isto é, pessoas que não tem disponibilidade de frequentar uma Escola presencialmente. O público interessado em participar deve entrar em contato por telefone 0800-110164 ou por e-mail: escoladistancia@alianca.org.br

Exterior: Esta Escola é mais uma ferramenta útil para o trabalho de Apoio ao Exterior. Sua modalidade é para pessoas que já se reúnem em grupos de estudo, tem oferecido estrutura e rumo certo. Sendo possível formar uma turma de Escola com dirigente distante.

Mocidade: Os alunos de EAED que residem onde não há Casas da Aliança, contam de suas famílias e apontam as dificuldades com seus filhos no sentido de orientá-los quanto à doutrina. Isto despertou a necessidade de criar-se a Mocidade a Distância. Este trabalho já é uma realidade e vem atendendo aos jovens com sucesso. O jovem mostra-se dedicado à escrita e mantém contato duradouro para com o dirigente.

Recursos eletrônicos: O correio comum e a antiga carta manuscrita ainda oferece mais carinho e conti-

nua sendo um instrumento mais concreto e mais gratificante, mesmo entre jovens, que se mostram assíduos a esta tarefa. Os recursos eletrônicos ficam como estímulos e apoios paralelos. No entanto, para alunos residentes no exterior as lições são enviadas pelo correio eletrônico, devido à rapidez e economia. Mas isto não representa o abandono ao recurso concreto.

Momento mais importante: Seria a chegada de mais alunos ou o ingresso na FDJ? Esta foi uma dúvida apontada. Nossa Juliana foi muito feliz ao responder que ambos os momentos são gratificantes. Ver o aluno vencer seus limites e tornar-se mais um soldado com Cristo e saber que nós contribuimos para este aumento na melhora do mundo, traz serenidade em nossos corações. Porém ver que esta felicidade poder ser estendida a mais pessoas aumenta muito a nossa esperança em um mundo melhor.

Casos: Pediram para que fossem relatado casos marcantes. Os entrevistados lembraram do "Caso da caneta": Numa Bial do Livro realizada no Rio de Janeiro, foi distribuída uma caneta com a divulgação da EAED e o telefone 0800-110164. Uma pessoa da cidade de Mesquita, que buscava estruturar-se no estudo da doutrina, entrou em contato e fez a Escola, já ingressou na FDJ. Atualmente, está fundando uma Casa e sua filha esta cursando a Mocidade a Distância. O que trará muitos benefícios para esta Casa.

Sentimento: Diante do trabalho fica o sentimento de alegria por levar a Boa Nova aqueles que se encontrem impossibilitados. De felicidade em compartilhar a Boa Nova e de sentir que a distância não existe. O amor e o espírito superam esta diferença.